



O MEU DESTAQUE



JORGE NADAIS
PARTNER DA DELOITTE

Apesar de bastante consensual, a estratégia de diversificação

da economia angolana sempre teve diversas barreiras para a sua concretização, como em algumas das disposições da Lei do Investimento Privado (LIP). Neste contexto, o novo diploma da LIP inova em aspectos que, até agora, constituíam variáveis críticas para o investidor externo. Destaca-se o facto de ser mais transparente e objectivo, em dimensões como a atribuição de benefícios fiscais e o repatriamento de lucros e dividendos, cruciais para investidores externos. Deste modo, deixam de existir restrições por sectores e os projectos passam a ser avaliados pelo seu contributo para a economia nacional, nomeadamente pela criação de postos de trabalho, intensidade das exportações, valor acrescentado nacional, bem como pelo montante de investimento, entre outros. Estas alterações vêm claramente melhorar o ambiente de negócios e criar condições para uma maior atracção de investimento, particularmente o investimento externo que certamente resultará num impacto positivo na diversificação da economia angolana. ■